

A Aciam participa de importante reunião com diretor-presidente da Samarco e representantes do executivo de Mariana



A Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Mariana (Aciam), esteve presente nesta sexta-feira (10), com o diretor-presidente da Samarco, Rodrigo Vilela, no escritório da empresa em Belo Horizonte, nesta reunião estavam presentes também, o prefeito de Mariana, Duarte Júnior, vereadores, assim como outras lideranças do município. O objetivo da agenda foi atualizar sobre o andamento do processo de retomada das operações da empresa.

“Reforcei durante o encontro que a Samarco voltará diferente, sem a utilização de barragem de rejeito. Vamos dispor o rejeito em uma cava já existente, a Cava de Alegria Sul, e implementar novas tecnologias como a filtragem. Apenas 20% do nosso rejeito será disposto na cava e grande parte, ou seja, 80% será filtrado e empilhado a seco. Teremos um processo com mais segurança. O apoio das lideranças de Mariana é muito importante para a empresa”, afirmou Rodrigo Vilela.

Para o prefeito de Mariana, Duarte Júnior, o objetivo da agenda foi reunir o Executivo, o Legislativo e representantes do comércio local para saber como está o andamento do processo de retomada das atividades da Samarco. “Foi muito importante esse encontro, com a presença de vereadores e representantes da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) e da Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Mariana (ACIAM). Precisamos demonstrar aos órgãos competentes que a Samarco precisa voltar a operar com urgência, com segurança e de forma responsável”, destacou o prefeito.

Retorno das atividades

Estão em andamento as obras de preparação da Cava de Alegria Sul, no Complexo de Germano, em Mariana. A primeira fase de preparação da cava será concluída em breve. A cava é a estrutura resultante do processo de lavra e, por possuir uma formação rochosa e estável, permite a contenção segura do rejeito nela depositado.

Para voltar a produzir, a Samarco depende ainda da conclusão do Licenciamento Operacional Corretivo (LOC) do Complexo de Germano. Protocolado em setembro de 2017, o processo visa regularizar todas as licenças de Germano, suspensas em outubro de 2016 pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad).

Fotos/Créditos: Assessoria de Comunicação/Câmara de Mariana

Fonte texto: [Jornal "O ESPETO"](#)